

Implementando Algoritmo de Monte Carlo com Paralelismo em C++

Danilo Sanchez Tuzita
(danilo_st@hotmail.com)

I. RESUMO

Esse é um trabalho que tem como objetivo adaptar o algoritmo de Monte Carlo, implementados no relatório anterior usando métodos de paralelismo para aumentar a performance.

II. INTRODUÇÃO

O algoritmo de integração numérica de Monte Carlo é um ótimo candidato para ser processado em paralelo, pois muitas das operações desse algoritmo são independentes umas das outras.

III. TEORIA

Para o entendimento desse trabalho é necessário conhecimentos básico de computação paralela.

IV. PROPOSTA E IMPLEMENTAÇÃO

O Método de Monte Carlo utiliza de números aleatórios e chance para calcular uma integral. É tirado várias amostras em pontos aleatórios da função dentro do intervalo que se quer integrar a função e calculado a média das amostras.

Uma das desvantagens desse algoritmo é que ela é muito dependente da função que se quer integrar, se essa não for "bem comportada" é possível que a média se desvie drasticamente pois por chance foi escolhido uma amostra em um pico ou vale da função, fazendo com que o resultado não seja tão próximo ao valor real. Porém isso pode ser combatido aumentando a quantidade de iterações.

Pelo fato de cada iteração do algoritmo usar valores aleatórios para o seu calculo, as iterações se tornam totalmente independentes uma das outras. Com isso, nesse trabalho, foi implementado o método de Monte Carlo com paralelismo em mente, pois a maioria de suas operações são independentes. Foi utilizado a biblioteca MPI em C++. Cada nó processa $\frac{1}{n}$ iterações e no final é calcula-se a média da solução de cada nó.

V. RESULTADOS

Para testar o Método proposto, foi reexecutado os experimentos do relatório anterior. Para os testes foi utilizado apenas uma máquina com um *i5-6500 3.2GHz, 4 núcleos*, apesar da biblioteca suportar processamento em paralelo em múltiplas máquinas. Cada experimento consiste do cálculo de cada integral para iterações $n = \{10^2 - 10^8\}$, com diferentes contagens de *threads*.

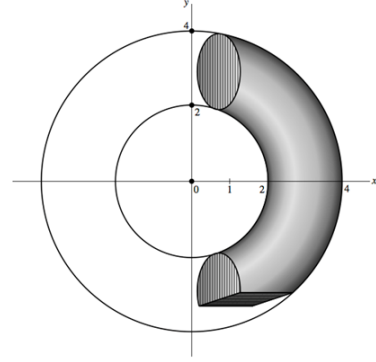


Fig. 1. Representação da intersecção do toroide e cubo a ser calculado

A. Experimento 1

As funções calculadas com o método de Monte Carlo foram as seguintes integrais 1 e 2:

$$\int_0^1 \frac{4}{1+x^2} dx \quad (1)$$

$$\int_0^1 \sqrt{x + \sqrt{x}} dx \quad (2)$$

A tabela I demonstra os resultados obtidos para o calculo da integral 1 e a tabela II demonstra os resultados obtidos para o calculo da integral 2.

B. Experimento 2

Para o cálculo do volume da intersecção de um toroide com um cubo, foi dado a fórmula 3 e a figura 1. Com isso podemos descobrir que o cálculo do volume da intersecção pedida pode ser descrita pela fórmula 4.

$$g(x, y, z) = \begin{cases} 1, & \text{se } z^2 \times (\sqrt{x^2 + y^2} - 3) \leq 1 \\ 0, & \text{caso contrario} \end{cases} \quad (3)$$

$$\int_{-1}^1 \int_{-3}^4 \int_1^4 f(x, y, z) dx dy dz \approx (4-3) \times (4-(-3)) \times (1-(-1)) \times \frac{1}{n} \times \sum_{i=1}^n g(x_i, y_i, z_i) \quad (4)$$

Os resultados desse experimento são demonstrados na Tabela III.

TABLE I
RESULTADOADOS EXPERIMENTO 1A

Experimento 1a.			
Threads	1	Threads	2
Iterações	Resultado	Iterações	Resultado
100	3.062506	100	3.120475
1000	3.129705	1000	3.129128
10000	3.143852	10000	3.143251
100000	3.143789	100000	3.143075
1000000	3.141701	1000000	3.140935
10000000	3.141583	10000000	3.141560
100000000	3.141569	100000000	3.141486
Tempo Total	16.46843 s	Tempo Total	8.161513 s
Threads	4	Threads	8
Iterações	Resultado	Iterações	Resultado
100	3.111144	100	2.999217
1000	3.099512	1000	3.167914
10000	3.151772	10000	3.115333
100000	3.137877	100000	3.134642
1000000	3.142671	1000000	3.138915
10000000	3.141144	10000000	3.142072
100000000	3.141652	100000000	3.141468
Tempo Total	4.921759 s	Tempo Total	4.652310 s

TABLE II
RESULTADOADOS EXPERIMENTO 1B

Experimento 1b.			
Threads	1	Threads	2
Iterações	Resultado	Iterações	Resultado
100	1.035658	100	1.061828
1000	1.034073	1000	1.024322
10000	1.045930	10000	1.047984
100000	1.044759	100000	1.046520
1000000	1.045265	1000000	1.045285
10000000	1.045237	10000000	1.045382
100000000	1.045275	100000000	1.045272
Tempo Total	14.970445 s	Tempo Total	7.268767 s
Threads	4	Threads	8
Iterações	Resultado	Iterações	Resultado
100	1.073535	100	1.023526
1000	1.060576	1000	1.024151
10000	1.044722	10000	1.034570
100000	1.045832	100000	1.041491
1000000	1.044776	1000000	1.046187
10000000	1.045154	10000000	1.044556
100000000	1.045333	100000000	1.045391
Tempo Total	4.518436 s	Tempo Total	4.447252 s

TABLE III
RESULTADOADOS EXPERIMENTO 2

Experimento 2.			
Threads	1	Threads	2
Iterations	Resultado	Iterations	Resultado
100	22.68	100	25.2
1000	21.672	1000	22.512
10000	22.8228	10000	21.504
100000	22.04412	100000	22.02816
1000000	22.084272	1000000	22.063776
10000000	22.118292	10000000	22.094268
100000000	22.094325	100000000	22.104509
Tempo Total	50.871556 s	Tempo Total	27.623872 s
Threads	4	Threads	8
Iterations	Resultado	Iterations	Resultado
100	13.44	100	35
1000	19.152	1000	12.096
10000	21.672	10000	22.3104
100000	22.12224	100000	22.33056
1000000	22.143072	1000000	22.010688
10000000	22.094318	10000000	22.084138
100000000	22.094678	100000000	22.09153
Tempo Total	14.845529 s	Tempo Total	14.564261 s

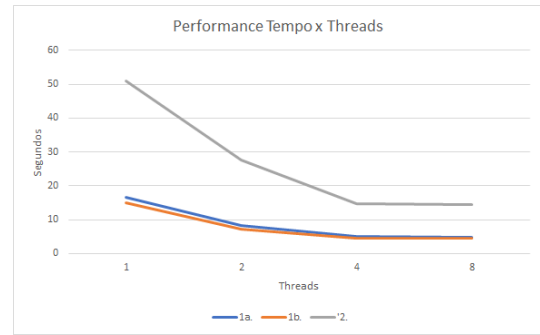


Fig. 2. Performance dos Experimentos

VI. CONCLUSÃO

Pode-se notar o tempo é significativamente mais curto quando os algoritmos são executados em paralelo. Pode-se notar que o tempo de processamento tem a tendência de ser duas vezes mais rápido quando também é duplicado a quantidade de *threads*, até o ponto onde a quantidade de *threads* excede a quantidade de núcleos de processamento como demonstra a Figura 2.

Com o desenvolvimento desse trabalho pode-se concluir que o Método de Monte Carlo de integração numérica atinge uma precisão razoável a um baixo custo computacional. Além disso pode-se usar paralelismo para o processamento, pois suas operações são majoritariamente independentes.